



## 10 QUALIDADE NO TRABALHO: PONTAL É CAMPEÃ

Diretor da Pontal Engenharia, Ricardo Mortari Faria (*esq.*) recebe de Paulo Vargas troféu de 1º lugar na edição nacional do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho.

15 SALTO ORNAMENTAL:  
Sesi passa a oferecer, no Clube Ferreira Pacheco, em Goiânia, aulas de saltos ornamentais, sua mais nova modalidade esportiva.

Ano 6 - n.º 21  
Goiânia,  
Abril 2011

# viva sesi

## Educação (e cultura) para o trabalhador

Referência em educação do trabalhador, com serviços que vão da alfabetização ao ensino médio e incluem ainda a educação continuada, o Sesi Goiás incrementa o número de matrículas no Estado, sobretudo na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Inaugurado no fim do ano passado, o Teatro Sesi amplia as ações de arte e cultura direcionadas aos industriários e à comunidade, com atrações como Cia. de Danças Sesiminas e Zeca Baleiro (*fotos*).



## RESULTADOS PRÁTICOS

Na visão do Mapa Estratégico da Indústria 2007-2015, da Confederação Nacional da Indústria, válido para todo o País, "a educação é um pilar para o desenvolvimento sustentável do Brasil, fonte de crescimento e uma das bases da elevação da produtividade", daí o seu programa Educação para a Nova Indústria, executado pelo Sesi e Senai.

Em Goiás, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás foi além, com o seu Mapa Estratégico da Indústria Goiana 2010-2020, conceituando que "os resultados buscados pela indústria goiana pressupõem a elevação da escolaridade dos trabalhadores e formação profissional compatíveis com padrões internacionais".

Esta edição de **Viva Sesi** mostra um pouco do esforço que está sendo feito nesse sentido, por meio da EJA (Educação de Jovens e Adultos) do Sesi, programa voltado para proporcionar ao aluno-trabalhador a formação básica necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, preparando-o para o exercício pleno da cidadania e a inserção no mercado de trabalho.

Se nos últimos três anos, o número de seus concluintes cresceu em média 29%, favorecendo 55,7 mil trabalhadores, em 2011, outros 9 mil aprenderão a ler e a escrever. Ministrado nas 12 unidades do Sesi estrategicamente distribuídas no território estadual, a EJA proporciona salas de aulas também nos canteiros de obras e nas empresas da construção civil. Além do acesso à escolaridade, os alunos têm contato com o mundo digital e cultural.

É compromisso da atual gestão priorizar o ensino, a arte e a cultura, em todas as áreas, para o trabalhador na indústria e seus dependentes, ampliando substancialmente o número de escolas e de vagas.

Também no Teatro Sesi, do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira,

inaugurado há seis meses, a prioridade é para o industriário. O complexo nasceu com o objetivo de ampliar as ações de arte e cultura promovidas pelo Sesi, dentre elas os festivais de música e dança, arte e criatividade.

Investindo na formação de plateia, sua aposta inicial é nas produções populares para atrair espectadores. Todas as manifestações artísticas estão sendo contempladas, de artes plásticas à música sertaneja. Nomes importantes como a Orquestra de Câmara Goyazes, Quasar Cia. de Dança, Balé do Estado de Goiás e a Cia. de Danças Sesiminas, Toni Garrido e Zeca Baleiro, Zé Renato & Renato Braz, Almir Pessoa, Alex Terra & Adriano, Juquinha e Célia Valadão, Ivan Lima e Os Inoxidáveis e vários outros já se apresentaram no seu palco.

São resultados práticos, em educação, cultura e arte.



**Pedro Alves de Oliveira,**  
Presidente da Fieg  
e Diretor Regional  
do Sesi

**vivasesi**

Revista de divulgação do Sesi de Goiás, publicação da Assessoria de Comunicação Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
www.sesigo.org.br  
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do Sistema Fieg: Geraldo Neto  
Edição: Dehovan Lima  
Reportagens: Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini e Valbene Bezerra  
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação (clarimcomunicacao@gmail.com)  
Diagramação: Thatyane Mendonça  
Fotos: Sílvio Simões, Sérgio Araújo, Alex Malheiros e Josemar Calfei  
Tiragem: 7 mil exemplares

## PLATEIA EM FORMAÇÃO

Teatro é arte, e arte é vida, é agente transformador, que amplia horizontes, desperta a curiosidade e o interesse pelo belo. O espaço teatral é democrático, pois recebe pessoas de todas as idades e classes sociais, aguça o espírito crítico, rompe as barreiras da ignorância, do preconceito e da exclusão. Além de levar em conta todos os quesitos básicos do fazer artístico, o Teatro Sesi do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira, inaugurado no dia 27 de outubro de 2010, nasceu com o objetivo de ampliar as ações de arte e cultura promovidas pelo Serviço Social da Indústria, entre eles os Festivais de Música e Dança, Arte e Criatividade, direcionados aos industriários e à comunidade.

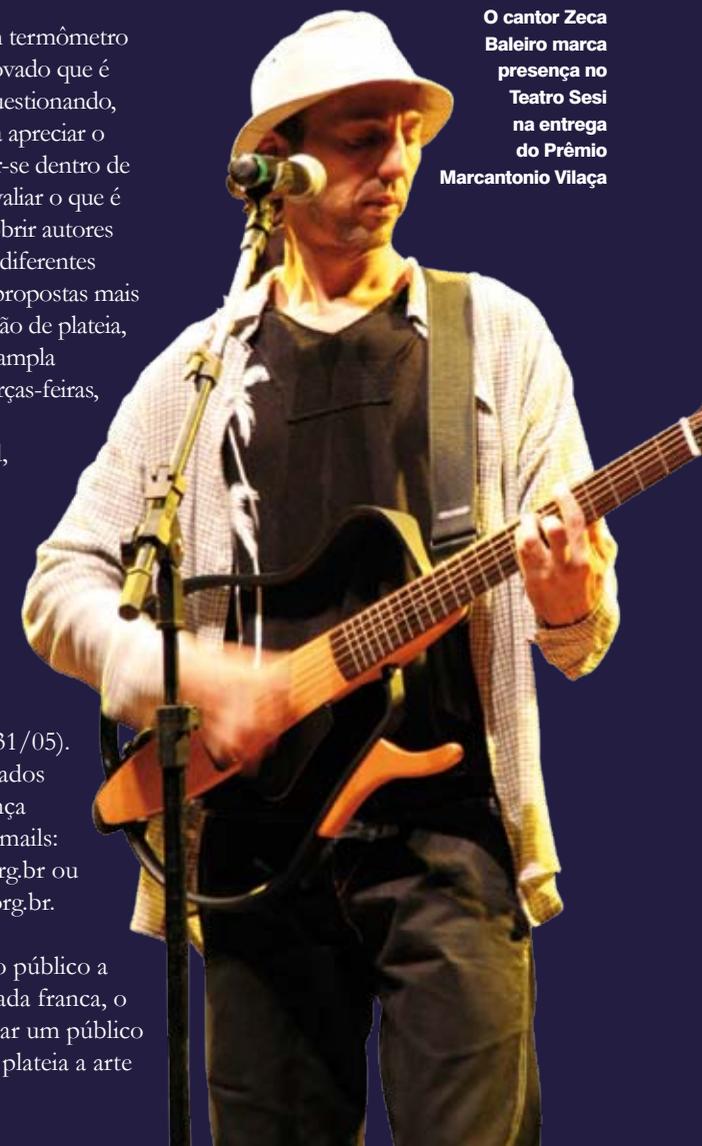
Nestes seis meses de funcionamento, o Teatro Sesi tem investido na formação de plateia, apostando nas produções populares para atrair espectadores. Todas as manifestações artísticas estão sendo contempladas, desde as artes plásticas à música sertaneja. Nomes importantes como a Orquestra de Câmara Goyazes, Quasar Cia. de Dança, Balé do Estado de Goiás e a Cia. de Danças Sesiminas, Toni Garrido e Zeca Baleiro, Zé Renato & Renato Braz, Almir Pessoa, Alex Terra & Adriano, Juquinha e Célia Valadão, Ivan Lima e Os Inoxidáveis e muitos outros já ocuparam o palco do teatro.

A plateia é fundamental para o artista,

porque funciona como um termômetro para o espetáculo. Está provado que é observando, analisando, questionando, que as pessoas aprendem a apreciar o fazer artístico, a comportar-se dentro de uma sala de espetáculos, avaliar o que é bom e o que é ruim, descobrir autores e criadores e identificar os diferentes gêneros da arte. Uma das propostas mais importantes para a formação de plateia, a Terça no Teatro oferece ampla programação sempre às terças-feiras, com entrada franca.

Aberto dia 12 de abril, com o Grupo Alma Brasileira – Clube do Choro, o projeto terá como próximas atrações o espetáculo *Lendas Indígenas e Afrobrasileiras* (10/05), e as Orquestras Sinfônica de Goiânia (17/05) e dos Violeiros (31/05). Escolas e grupos organizados deverão confirmar presença antecipadamente pelos e-mails: [callefi.sesi@sistemafieg.org.br](mailto:callefi.sesi@sistemafieg.org.br) ou [ortega.sesi@sistemafieg.org.br](mailto:ortega.sesi@sistemafieg.org.br).

Com a diversificada programação oferecida ao público a preços populares ou entrada franca, o Teatro Sesi quer conquistar um público cada vez maior, pois sem plateia a arte não sobrevive.



O cantor Zeca Baleiro marca presença no Teatro Sesi na entrega do Prêmio Marcantonio Vilaça

### PROGRAMAÇÃO DE MAIO

- **07/05, 21h** – *Amor I Love You*, Teatro Zabriskie
- **10/05, 19h30** – *Lendas Indígenas e Afrobrasileiras*, Wagner Rosafa e André Campelo
- **12/05, 21h** – Show Sílvia Marchetti
- **14/05, 21h** – *Puro Brasileiro*, Cia. Teatral Martim Cererê
- **15/05, 17h** – *Chiquinha, a Fofqueira*, Teatro Zabriskie
- **17/05, 19h30** – Orquestra Sinfônica de Goiânia, maestro Joaquim Jayme
- **24,25 e 26/05 - 20h30** – II Goiânia Ópera Festival - UFG
- **28/05, 20h** – *Voar*, Marcos Fayad
- **31/05, 19h30** – Orquestra de Violeiros, maestro Geraldo Pereira

# Notável



**Nara Núbria Alves, diretora do Sesi Jaiara, Ângela Buta, gerente de Educação do Sesi (em pé), e participantes do evento que apresentou o Mais Tempo na Escola**

## MAIS TEMPO NA ESCOLA É APRESENTADO A EMPRESÁRIOS

- O Programa Mais Tempo na Escola – Educação Integral foi apresentado para cerca de 20 empresários e gestores de Recursos Humanos no dia 29 de março, no Sesi Jaiara, em Anápolis. O objetivo foi estreitar e integrar parcerias com os convidados. Os serviços oferecidos pelo Sesi, como Cozinha Brasil e Programa Atleta do Futuro, também foram demonstrados aos participantes. No dia do evento, o mesmo cardápio elaborado para os filhos dos trabalhadores da indústria, público atendido pelo programa, foi oferecido aos empresários. Diretores e presidente de sindicatos marcaram presença no encontro.

## PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

- Cerca de 70 docentes do Sesi Goiás participaram, no início de abril, do evento Formação e Preparação para a Cidadania, realizado na Casa da Indústria e no Salão de Festas do Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco. A iniciativa levou professores e

gestores da Educação Integral – Programa Sesi Goiás Mais Tempo na Escola a refletir sobre as posturas e práticas metodológicas, com foco na aprendizagem e competência. Durante todo o dia, os participantes trocaram experiências, assistiram palestras e vivenciaram atividades culturais e de integração, encerradas com um jantar de confraternização.

## ODONTOLOGIA DO CAT GOIÂNIA É AMPLIADA

- O Sesi Goiás coloca à disposição dos trabalhadores da indústria um novo serviço na área de odontologia. Trata-se de uma clínica de radiologia, inaugurada em abril no Centro de Atendimento ao Trabalhador (CAT) Goiânia, localizado no Centro. Com a novidade, os usuários ganham mais comodidade e agilidade nos serviços. Mais informações e agendamento dos serviços pelos telefones 3216-0453 e 3216-0452.

## SESI COLABORA COM MARATONA CONTRA O CRACK

- Sob coordenação do Sesi, a Maratona Aparecida Correndo pela Vida contra o Crack reuniu cerca de

7 mil pessoas. O evento, realizado no dia 20 de março, foi promovido pela prefeitura da cidade, na Região Metropolitana de Goiânia, dentro do plano de enfrentamento às drogas. A corrida teve várias modalidades – percursos de 5 e 10 quilômetros, caminhada de 5 quilômetros e maratoninha para crianças de até 12 anos.

## ALUNOS FALAM SOBRE PRESERVAÇÃO DA ÁGUA

- A Escola Sesi Votorantim Metais, em Niquelândia, realizou em março apresentações para os colaboradores da empresa com o tema Água. Preparados pelos professores Giuliano Deyvison e Antônia Vieira, 20 alunos mostraram aos mais de 1.800 funcionários e prestadores de serviço da Votorantim formas de racionalizar o uso dos recursos hídricos e, assim, garantir a preservação para as futuras gerações. Na ocasião, foram realizadas experiências sobre qualidade da água, com utilização do laboratório móvel do Sesi.



**Alunas de vôlei do Sesi participam de jogo amistoso**

## OPORTUNIDADE PROFISSIONAL

- Aluna de vôlei do Sesi desde 2007, Leandra Carolina Benevides, de 17 anos, embarcou para a cidade de Castro, no Paraná, onde vai jogar

profissionalmente. O técnico do time assistiu vídeos no YouTube, indicados por um amigo de Leandra, e fez a proposta à estudante, que mesmo tendo de se distanciar dos amigos em Goiânia, agarrou a oportunidade. Leandra, que veio de Caldas Novas para estudar em Goiânia, lembra com orgulho de sua trajetória na capital. "Agradeço ao técnico Charles Jone, que no Clube Antônio Ferreira Pacheco me ensinou praticamente tudo o que sei. Era lá que eu tropeçava nas linhas. Mas o Sesi me deu a base e me motivou a levar o esporte mais a sério", afirma. A aluna conta que por meio do Sesi conseguiu fazer parte da seleção goiana por três anos.

## SESI E SANEAGO FIRMAM PARCERIA DENTRO DO ATLETA DO FUTURO

- Cerca de 80 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 14 anos, serão favorecidas por convênio firmado entre a Saneago e o Sesi para desenvolvimento do Programa Atleta do Futuro (PAF). Pela parceria, que vai durar um ano, a Saneago ficará responsável pelo transporte das crianças dos bairros até a sede da empresa e o Sesi, pelo deslocamento delas da empresa até o Clube Antônio Ferreira Pacheco. Serão oferecidas aulas gratuitas de natação, futebol, basquete e voleibol. Uniformes e lanches também serão disponibilizados pelo Sesi. A iniciativa visa oferecer lazer, afastar as crianças dos perigos das ruas e ainda formar atletas de ponta.

## QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

- O Sesi está lançando a Pesquisa Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria do Estado de Goiás, com participação de 87 empresas. O levantamento, em um universo de aproximadamente 6 mil entrevistados, permitirá coletar dados relativos à

qualidade de vida do trabalhador dentro e fora do ambiente laboral, estabelecer os principais indicadores e sua relação com a produtividade e observar o impacto das ações da indústria nesse indicador na região em que se insere.

## ALUNOS DO SESI SE DESTACAM EM COMPETIÇÃO

- Delegação de 16 atletas do Sesi fez bonito na 7ª Copa Trindade de Karatê Interestilos, com a conquista de 36 medalhas – 16 de ouro, 12 de prata e 8 de bronze. O maior destaque da competição foi o atleta Kaynnan Eduardo (aluno do Sesi) com três medalhas de ouro. O resultado deixou animado o professor de Karatê do Sesi Jaiara, Luiz Eduardo Pereira de Freitas, em meio à preparação da equipe para

o Panamericano, que será realizado em agosto no Ginásio Ibirapuera, em São Paulo, valendo vaga para o Mundial de 2012, em Londres, na Inglaterra.

## ALUNO DO SESI CAMPINAS GANHA CONCURSO DE REDAÇÃO

- O aluno Cristiano Francisco de Azevedo Júnior, do 2º ano do Ensino Médio da Escola Sesi Campinas, recebeu, em fevereiro, premiação do Concurso de Redação da Companhia de Teatro Henrique Camargo, sobre o espetáculo *Os Três Mosqueteiros*. Ao término da apresentação, os alunos enviaram à companhia um final alternativo para a peça. Cristiano foi premiado com o melhor final e ganhou um netbook.



**Aluno do Sesi Campinas, Cristiano Francisco ganha netbook em concurso de redação**

## NUNCA É TARDE PARA APRENDER

Com 51 anos, Edinaldo Rosa Correia (foto ao lado) é um dos 17 alunos da cidade de Minaçu, no Norte goiano, que atingiram nota suficiente no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2011. O desempenho lhe rendeu uma bolsa do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e, conseqüentemente, vaga no curso de Agrimensura da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia. Orgulhoso com a conquista, Correia atribui o bom resultado ao que aprendeu na Escola Sesi Sama, onde cursou o ensino médio.

Casado e pai de três filhos, ele trabalha atualmente com publicidade em um pequeno estúdio de produção de áudio em sua própria casa. Mas os desafios do estudante ainda não terminaram. Para concluir o curso superior, é preciso driblar as dificuldades. O horário das aulas, das 7 às 12 horas, não favorece muito sua rotina, pois terá de conseguir uma estadia em Goiânia e ingressar no mercado de trabalho na capital. “Tudo isso para retornar ao interior, onde pretendo trabalhar como agrimensor”, afirma.

Edinaldo Rosa Correia é um dos muitos egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesi, destinada a proporcionar ao aluno-trabalhador a formação básica necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, à sua autorrealização, ao preparo para o exercício pleno da cidadania,



maior participação na sociedade competitiva em que está inserido, bem como, para sua atuação e inserção no mercado de trabalho. Os números da instituição apresentam, nos últimos três anos, evolução média de 29% – 16.465 concluintes em 2008, 18.048 em 2009 e 21.182 em 2010 – segundo dados do Relatório Anual de Atividades Sesi Senai 2010.

Os serviços de educação do trabalhador do Sesi Goiás vão desde a alfabetização à conclusão do ensino médio e incluem também a educação continuada, que se realiza ao longo da vida dos participantes e tem como característica a flexibilidade. Só na alfabetização, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) já atendeu, de 2003 a 2010, mais de 45 mil alunos, tendo como meta um aumento ainda maior no número em 2011 – a previsão é ensinar mais de 9 mil pessoas a ler e escrever.

### COM DIPLOMAS EM MÃO

Em fevereiro, a Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia entregou mais de 352 diplomas a 22 turmas de alunos de EJA. Empresa parceira, a HSI Incorporadora formou, na ocasião, sua primeira turma de colaboradores na alfabetização. Segundo a gerente do Sistema de Gestão de Qualidade da HSI, Regina Célia Chaves, esses operários já saem do curso de alfabetização com um certificado que lhes permite seguir os estudos a partir da quinta série do ensino fundamental. Ela entende que a iniciativa deve ter seqüência, com a inclusão de mais operários. Para Regina, “o programa de alfabetização é parte fundamental dos valores da empresa quanto ao desenvolvimento dos colaboradores”.

## Se o trabalhador não vai à escola, o Sesi vai até a empresa

De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, o porcentual de analfabetos no setor da construção civil diminuiu mais de 60% nos últimos dez anos. Colaborando para esse desenvolvimento, além de suas escolas nas 12 unidades espalhadas em todo o Estado, o Sesi oferece salas de aula dentro do canteiro de obras, o que também faz parte da EJA.

Ao todo, o programa Sesi Educação do Trabalhador já atendeu, desde 2004, mais de 20 empresas do segmento, com a participação de aproximadamente 500 colaboradores. Seu objetivo agora é levar ao trabalhador da

construção a inclusão digital.

De acordo com a gerente Ângela Buta, o trabalhador da empresa que aderir ao novo projeto poderá contar com cursos a distância e acesso à internet. Pela parceria, cabe à construtora disponibilizar o espaço físico adequado e possibilitar o acesso à internet. Já o Sesi fornece os computadores, contrata o professor, efetua o acompanhamento pedagógico e certifica os participantes.

A CRV Construtora foi a primeira a firmar a parceria e já possui dez computadores funcionando na sala de aula. Outras empresas estão em fase de negociação para adesão ao Sesi Educação do Trabalhador.

## Acesso à cultura e ao lazer

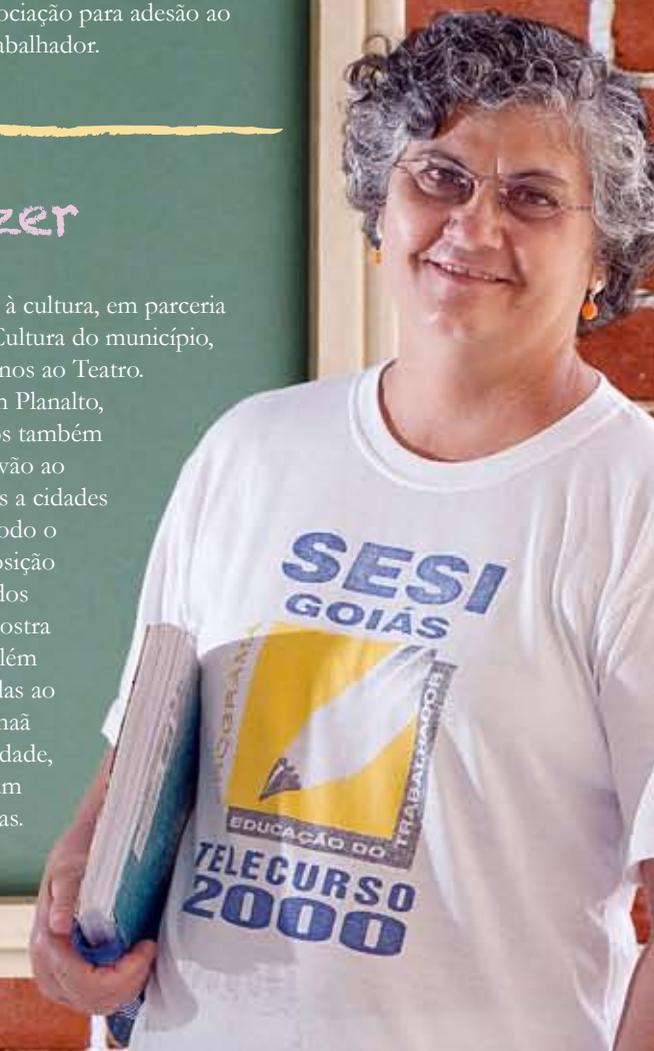
Além de acesso à escolaridade, os alunos da EJA têm contato com o mundo digital e cultural. As unidades do Sesi oferecem acesso a laboratórios de informática, sessão de cinema, apresentações teatrais, excursões e participações em campeonatos esportivos e prêmios de redação. Na Unidade de Aparecida de Goiânia, por exemplo, os alunos participam do projeto Resgatando Valores na Educação.

A meta da iniciativa é promover, ao longo deste ano letivo, diversas atividades diferenciadas que trabalhem a interação entre alunos e professores, para que possam ampliar suas redes de aprendizado relacionando temas como convivência, educação e noções de respeito ao próximo.

O Sesi Jaiara, em Anápolis, conta com

projetos de incentivo à cultura, em parceria com a Secretaria de Cultura do município, como a visita dos alunos ao Teatro.

No Sesi do Jardim Planalto, em Goiânia, os alunos também participam de jogos, vão ao teatro, realizam visitas a cidades turísticas e, durante todo o semestre, fazem exposição dos trabalhos realizados na Unidade MAC (Mostra Artístico Cultural). Além de jogos e também idas ao teatro, o Sesi Vila Canaã possui, dentro da unidade, uma sala de jogos e um laboratório de Ciências.



APESAR DE TER FORMAÇÃO EM ECONOMIA, O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS, O DEPUTADO FEDERAL THIAGO PEIXOTO, SEMPRE SE DEDICOU À ÁREA EDUCACIONAL. PARA ELE, O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE QUALQUER PAÍS ESTÁ ATRELADO À QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO OFERECIDO. POR ISSO, DIZ ELE, ACEITOU O CONVITE PARA COMPOR O SECRETARIADO DO GOVERNO DE MARCONI PERILLO (PSDB), MESMO TENDO SIDO ELEITO DEPUTADO FEDERAL PELO PMDB. EM ENTREVISTA À **VIVA SESI**, O SECRETÁRIO FALA DE SUAS METAS PARA A EDUCAÇÃO NO ESTADO E AFIRMA VER COM BONS OLHOS A PARCERIA COM O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA.



Thiago Mello Peixoto da Silveira

Secretário da Educação do Estado de Goiás, deputado federal PMDB/GO licenciado, apoiador do Comitê Estadual Todos pela Educação/GO, autor do livro *Educação: o Desafio de Mudar*, Instituto ArteCidadania, 1ª Ed., 2010, graduado em Economia pela PUC de São Paulo e pós-graduado em Gerenciamento de Projetos pela Universidade da Califórnia nos Estados Unidos.

**Desde que começou sua carreira política, o senhor é engajado em projetos de educação. Quando começou seu interesse por essa área, já que sua formação é em Economia?**

Minha formação acadêmica realmente é em Economia. Sempre tive interesse e dedicação muito grande pela área educacional justamente por acreditar que o desenvolvimento socioeconômico de qualquer país está atrelado à qualidade da educação pública que é oferecida. E digo isso respaldado em pesquisas que apontam que cada ano de estudo oferece, em média, incremento financeiro de 15% na vida de um cidadão. Inclusive, foi investindo nesse setor que países como Irlanda, Espanha e Coreia do Sul conseguiram reverter quadros de profunda crise econômica. Como você bem lembrou, durante minha trajetória política minha principal bandeira foi a educação. Foi, é e sempre será. Em um ambiente acadêmico, na mídia e no

meio político pode até ser consenso que educação é algo fundamental. Mas, infelizmente, essa não é a opinião de toda a sociedade. E é justamente por isso que eu defendo que é dever da população cobrar por um ensino público de qualidade. A sociedade tem de gerar demanda, tem de entender que a Educação é prioridade número um. De forma alguma quero culpar a população pelo colapso do sistema educacional. O que acredito é que quando o cidadão passa a cobrar dos políticos e se envolve ativamente nos problemas sociais, começam a surgir ações e soluções eficazes.

**O que o motivou a compor o secretariado do governo Marconi Perillo mesmo tendo sido eleito deputado federal pelo PMDB?**

Quem acompanha meu trabalho sabe que sempre defendi a educação como ponto fundamental para o desenvolvimento. Quando recebi o convite para ser o secretário da Educação

do governo de Marconi Perillo me fiz a seguinte pergunta: para quê estou na política? Logicamente que é para servir meu Estado. E Marconi me convidou para trabalhar pelo Estado e promover uma reforma educacional em Goiás. Sinceramente, não vejo qualquer contradição ou problema em trabalhar pela educação. Mais do que isso, as eleições passaram e Marconi tem dado provas de que seu governo está acima de questões político-eleitorais. No meu ponto de vista, entendo que é um gesto nobre convidar alguém de outro partido, que já foi seu adversário político, para ocupar uma pasta tão importante quanto a Educação. Hoje o que me une ao governador é muito maior do que o que nos separou no passado. Temos um grande desafio pela frente que é oferecer educação pública de qualidade a cerca de 600 mil jovens e crianças. Seria um erro muito grande se eu não aceitasse uma missão como essa.

**Quando deputado, o senhor possuía um blog onde postava fotos de escolas em péssimo estado de conservação no interior e em Goiânia. O que pretende fazer a respeito como secretário?**

Na Secretaria da Educação, já estamos trabalhando em um plano de ações para melhorar a rede física de nossas unidades de ensino. Em caráter emergencial, cerca de cem escolas da Grande Goiânia passarão por obras de pequenos reparos. São intervenções como limpeza de calhas, reforma de telhados e banheiros, pintura e substituição de peças quebradas que colocarão essas escolas em condições de uso por até um ano. Essas obras têm duração média de 30 a 40 dias e vão melhorar os espaços escolares. Minha intenção é desburocratizar todo o processo para que esse tipo de serviço se torne mais ágil e eficiente. Mas apenas isso não basta. A reforma de dezenas de escolas em todo o Estado já está em fase de licitação e ainda tem aquelas em que as obras já iniciaram, como é o caso do Instituto de Educação de Goiás (IEG), que, inclusive, era uma das unidades de ensino que constavam no meu blog. E é bom frisar que cada uma dessas ações é planejada e executada para que o estudante tenha melhores condições de aprendizagem e que tenha a escola como uma referência importante em sua vida. Ele é o alvo de todo o trabalho da nossa secretaria e é o motivo pelo qual todos nós trabalhamos.

**O senhor entregou vários notebooks para alunos da rede pública, meta traçada durante a campanha eleitoral. Já existem mais projetos arrojados como este em desenvolvimento?**

Resumo dizendo que nos próximos meses faremos uma ampla reforma educacional em nosso Estado com foco no aluno. Temos de valorizar nossos professores, investir na formação dos nossos gestores e melhorar nossa estrutura física. Mas, para sabermos onde queremos chegar, precisamos identificar em que ponto estamos. Por isso, faremos avaliações diagnósticas bimestrais para detectarmos o que nossos alunos estão aprendendo e o que não estão. Assim, poderemos traçar estratégias com foco direto no resultado.

**Dentro da parceria público-privada, o Sesi mantém convênio com a Secretaria de Estado da Educação e com cinco escolas conveniadas. Como o senhor vê essa parceria, em decorrência da referência do ensino nelas ministrado?**

Claro que com bons olhos. Acredito que qualquer experiência educacional de sucesso deve ser propagada. Parcerias são mais do que essenciais em qualquer modelo de gestão que almeje sucesso.

**O senhor conhece experiência de escola de tempo integral, como o Sesi Jaiara, em Anápolis? Como o senhor vê esse modelo?**

Apesar de ter assumido em janeiro, ainda não tive oportunidade ir até lá, mas

sei da proposta de Escola de Tempo Integral colocada em prática pelo Sesi Jaiara. Oferecer toda a estrutura para o desenvolvimento físico e intelectual do aluno é algo louvável. O Estado já possui algumas unidades de ensino de tempo integral, mas penso em rever esse conceito para que possamos expandí-lo para toda a rede. É possível buscar parcerias junto à iniciativa privada principalmente para as escolas que não possuem estrutura adequada para funcionar em tempo integral. Por exemplo: se houver clubes, escolas de inglês, dança, música, teatro próximas das nossas unidades de ensino, por que não propor parcerias? Pode ser um caminho. Mas ainda temos muito que discutir sobre assunto. Acredito que, antes de mais nada, precisamos ter a certeza de qual escola que queremos para nossos filhos.

*“Parcerias como a do Sesi são essenciais em qualquer modelo de gestão.”*



## PSQT

## EMPRESA GOIANA GANHA ETAPA NACIONAL DO PRÊMIO SESI QUALIDADE NO TRABALHO

A Pontal Engenharia Construções e Incorporações, de Goiânia, venceu a etapa nacional da 14ª edição do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT), na categoria Micro e Pequena Empresa, encerrada ontem. O diretor da empresa, Ricardo Mortari Faria, recebeu das mãos do superintendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas, o troféu de 1º lugar na modalidade Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável. Também finalistas, Rhede Transformadores e Equipamentos Elétricos e Genix Indústria Farmacêutica estavam entre as 90 indústrias do País que se destacaram nacionalmente.

Na etapa estadual do PSQT, a Pontal Engenharia venceu em duas modalidades – Ambiente Seguro e Saudável e Inovação –, o que garantiu à empresa destaque na etapa nacional do prêmio. Ricardo Mortari Faria observa que sustentabilidade é uma prática rotineira na organização e um diferencial que integra todos seus processos. “O desenvolvimento sustentável é obtido a partir do ponto de equilíbrio dos interesses de todas as partes envolvidas no processo construtivo. Nós acreditamos que se cada um levar em consideração as necessidades das outras partes haverá um equilíbrio maior e o resultado benéfico será para todos e para o planeta”, ressalta.

A Pontal já participou de quatro edições do Programa Sesi Qualidade no Trabalho, realizado a cada dois anos – em 2004, 2007, 2008 e 2010 –, na categoria Micro e Pequena Empresa. Em 2004, a construtora foi premiada na etapa de Goiás pelo conjunto de práticas sociais (gestão) e, em 2007, recebeu a distinção em Goiás e no Centro-Oeste.

A solenidade que premiou, na fase estadual, as melhores práticas de gestão foi realizada no dia 16 de março no Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira



Ricardo Mortari e Wesley Galvão, da Pontal, recebem troféu de Paulo Vargas (centro)

- Teatro Sesi, em Goiânia. Além da divulgação dos ganhadores, a noite foi animada com um show do cantor Toni Garrido, ex-vocalista da banda Cidade Negra. Outras vencedoras da etapa estadual são as empresas Futura Caminhões e Máquinas, Scitech Produtos Médicos, Belcar Caminhões e Máquinas, John Deere Brasil, Jalles Machado, Sama, Eternit e Construtora Biapó.

### CATEGORIAS

O prêmio foi criado pelo Sesi Nacional para reconhecer empresas que adotam políticas voltadas à criação de ambiente de trabalho saudável e produtivo, valorizando e beneficiando seus colaboradores.

Dividido nas categorias Micro/Pequenas, Médias e Grandes Empresas, o PSQT considera, para avaliação das práticas empresariais, seis modalidades de premiação, tendo como escopo o exercício da responsabilidade social. São elas: cultura organizacional, gestão de pessoas, ambiente de trabalho seguro e saudável, educação

e desenvolvimento, desenvolvimento socioambiental e inovação.

Realizada a cada dois anos, a promoção contou, nesta edição, com participação de 1.030 empresas em todo o Brasil, sendo 1.737 práticas inscritas e 1.315 práticas concluídas. Em Goiás, o prêmio teve 23 empresas inscritas e 37 práticas desenvolvidas foram avaliadas para classificação à fase nacional.

Nesses 14 anos, o PSQT em Goiás já contou com a participação de 215 empresas, muitas delas há vários anos. As inscritas nesta 14ª edição foram: Belcar Caminhões, Brasilatas, Cifarma, Construtora Biapó, Eternit, Futura Caminhões, Genix Indústria Farmacêutica, Jalles Machado, John Deere Brasil, Halex Istar, Laboratório Teuto Brasileiro, Lajes Santa Inês, Maia e Borba, MPL Indústria e Com. de Roupas, Nova Rocha Indústria de Tintas, Nutroeste, Pontal Engenharia, Precon Goiás Industrial, Rhede Transformadores, Sama Minerações, Scitech, Sew Eurodrive Brasil, Trelças Centro-Oeste.

## Jalles vence em duas categorias

A Jalles Machado, de Goianésia, se destacou na 14ª edição do PSQT, na modalidade Grande Empresa, por suas práticas de gestão e valorização de seus colaboradores. A vitória inédita para a usina, após participar do prêmio em todas as 13 edições anteriores, foi também em dose dupla, nas categorias Desenvolvimento Socioambiental e Educação e Desenvolvimento. Pela primeira vez em Goiás, uma indústria do setor sucroenergético foi vencedora.

O diretor de operações da Jalles Machado, Henrique Penna, considera a premiação foi uma grande conquista de toda a empresa. “Esse prêmio vem reconhecer todas as ações que realizamos em benefício de nossos colaboradores e mostrar também que, no setor sucroenergético, ainda associado à imagem de péssimas condições de trabalho, existem empresas, como a Jalles Machado, que mantêm boas relações trabalhistas e promovem a qualidade de vida dos funcionários”, ressaltou.

Segundo ele, ações sociais sempre foram preocupação do fundador da Jalles Machado, Otávio Lage de Siqueira, também seu avô. Penna lembrou que o empreendedor acreditava e ensinava a todos que os colaboradores são o maior patrimônio da empresa, e essa filosofia faz parte da gestão. Além dos investimentos sociais, acrescentou, a usina também realiza ações em prol do meio ambiente, mostrando que é possível aliar atividade econômica e sustentabilidade.

O bem-estar dos colaboradores e das comunidades vizinhas é estratégico para a Jalles Machado, que desenvolve ações que privilegiam a saúde, o lazer, a educação e o próprio crescimento individual.

### RESULTADO DA FASE ESTADUAL

#### Modalidade – Micro e Pequena Empresa

- Categoria – Ambiente seguro e saudável  
1º lugar – Pontal Engenharia Construções e Incorporações
- Categoria – Desenvolvimento socioambiental  
1º lugar – Futura Caminhões e Máquinas
- Categoria Educação e Desenvolvimento  
1º lugar – Scitech Produtos Médicos
- Categoria – Inovação  
2º lugar – Scitech Produtos Médicos
- Categoria – Inovação  
1º lugar – Pontal Engenharia Construções e Incorporações

- Categoria – Inovação  
2º lugar – Construtora Biapó

- Categoria – Inovação  
1º lugar – Genix Indústria Farmacêutica

#### Modalidade – Grande Empresa

- Categoria – Desenvolvimento Socioambiental  
1º lugar – Jalles Machado
- Categoria – Educação e Desenvolvimento  
1º lugar – Jalles Machado
- Categoria – Gestão de Pessoas  
2º lugar – Eternit
- Categoria – Gestão de Pessoas  
1º lugar – Sama S.A. Minerações Associadas

#### Modalidade – Média Empresa

- Categoria – Desenvolvimento Socioambiental  
1º lugar – Belcar Caminhões e Máquinas
- Categoria – Educação e Desenvolvimento  
1º lugar – John Deere Brasil
- Categoria – Gestão de Pessoas  
1º lugar – Rhede Transformadores e Equipamentos Elétricos



Cantor Toni Garrido anima noite de premiação no Teatro Sesi

## Responsabilidade Social



## APOSENTADORIA, COMEÇO DE UMA NOVA VIDA

A participação de idosos (pessoas com mais de 60 anos de idade) na população do País passou de 14,8 milhões, em 1999, para 21,7 milhões, em 2009, mostra pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada no ano passado. Em Goiás, o mesmo levantamento revela a existência de mais de 590 mil pessoas nessa faixa etária, número que representa 10% da população do Estado.

Na área da indústria, trabalhadores contam com o auxílio do Sesi Goiás para enfrentar essa fase da vida, sobretudo na hora de encerrar uma carreira profissional e iniciar uma outra atividade no futuro, como abrir negócio próprio. Para tanto, o Sesi Goiás desenvolve o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA), que auxilia o idoso a planejar seu desligamento da empresa com foco na qualidade de vida. Além disso, apresenta ao participante a possibilidade de descobrir novas possibilidades de realização pessoal.

Médicos, advogados, psicólogos



Colaboradores da Maeda que participaram do Programa de Preparação para Aposentadoria

e economistas compõem uma equipe multidisciplinar que desenvolve o PPA. O grupo orienta os trabalhadores em vários aspectos da vida, como situação financeira, saúde, legislação, empreendedorismo, vida afetiva e familiar. O projeto é composto por oito módulos e sua aplicação dura cerca de oito meses. As pessoas que estão em

período de pré-aposentadoria, com cinco anos anteriores à data prevista da saída da empresa, ou a partir dos 45 anos de idade são o público-alvo do programa. Entre as atividades, os participantes se reúnem mensalmente e trocam experiências sobre os assuntos que mais os afligem.

Assistente social do Sesi, Solange Queija de Siqueira ressalta que não apenas o colaborador é beneficiado com o programa. A empresa reforça sua imagem socialmente responsável por meio da valorização de seu público interno, se adequa ao Estatuto do Idoso, contribui com o aumento da produtividade e redução dos acidentes de trabalho, proporcionando melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento das pessoas. Com o PPA, segundo ela, ainda é possível prevenir conflitos e tensões, por meio de informações dos aspectos legais e sociais relacionados à aposentadoria e consolidar o compromisso da empresa com os colaboradores e familiares.

## Pré-aposentados vencem estigma e fazem planos

“Antes achava que aposentadoria era o fim da vida. Agora sei que é apenas o começo de uma nova fase.” A constatação é do encarregado de expedição da Maeda, Gastão da Costa, de 56 anos, após ter participado do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) aplicado pelo Sesi Goiás. Funcionário da indústria de processamento de soja, milho e algodão, ele conta que após participar do projeto passou a ter mais ânimo para trabalhar e para viver. “Percebi que tenho muitas possibilidades que ainda podem ser exploradas”, ressalta.

Após trabalhar 14 anos na Maeda, indústria instalada em Itumbiara, o encarregado de expedição já solicitou sua aposentadoria. Enquanto aguarda que o pedido seja aprovado, faz planos para o futuro. “Pretendo curtir mais a família, os amigos e montar meu próprio negócio.”

O encarregado de manutenção

elétrica da indústria de Itumbiara José Pinto Figueiredo, de 51 anos, compartilha o mesmo plano de Gastão – abrir uma empresa. No Programa de Preparação para a Aposentadoria, ele teve aulas de empreendedorismo, nas quais aprendeu como montar e gerir seu negócio. Outro ponto alto do programa, na opinião dele, é poder conhecer os direitos previstos no Estatuto do Idoso. “Agora sei o que devo ou não fazer. Também estou ciente de como poderei equilibrar minhas contas após a aposentadoria. São ensinamentos que levarei para o resto da vida”, ressalta.

O encarregado de manutenção elétrica está na Maeda há 20 anos e agora diz estar preparado e ansioso para a aposentadoria. “Aprendi que me desligar da empresa não será um ponto final em minha vida e sim o começo de uma nova etapa”, revela.

A mudança na concepção de vida dos colaboradores que estão entrando

no período de pré-aposentadoria foi notada pela gerente de Recursos Humanos da Maeda, Márcia Ligia Marques. Há cerca de dois anos, a indústria reuniu um grupo de 20 pessoas e aplicou o Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) oferecido pelo Sesi. Um dos pontos mais positivos da iniciativa, de acordo com ela, foi poder eliminar o clima desagradável que ficava quando um colaborador precisava encerrar suas atividades na empresa. “O ambiente organizacional mudou claramente”, avalia. Márcia diz que a indústria pretende aplicar novamente o programa.

Uma realidade não só na Maeda, mas em outras indústrias, é que muitos colaboradores mesmo aposentados continuam trabalhando. “O trabalho deles é importante para nós, por isso, damos essa oportunidade ao colaborador”, explica.

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO  
PARA A APOSENTADORIA

Informações: 3219-1391 e 3219-1314



## Prata da Casa

# DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO SESI PARA O ATLÉTICO MINEIRO

*“Sonhava em ser jogador, mas não tinha grandes pretensões. Lá eu pude desenvolver meu talento e descobrir que eu poderia mais.”*

Ocupação do tempo ocioso, busca por novos amigos e o sonho de ser um jogador profissional estão entre os motivos que levam centenas de crianças e adolescentes às escolinhas de futebol do Sesi todos os anos. Assim aconteceu com João Manuel Cabral Vieira, de 16 anos. Aos 8 anos, seus pais o matricularam na unidade da instituição de Itumbiara, na região Sul de Goiás, para preencher o período em que o menino ficava fora do colégio. No entanto, os dois não esperavam que

o filho fosse se desenvolver no esporte e se destacar entre os outros atletas. Em pouco tempo, o adolescente se tornou atacante da equipe juvenil do Atlético Mineiro, clube da Primeira Divisão do futebol brasileiro.

João Manoel jogou no Sesi até 2009, ano em que foi indicado pelo professor Reginaldo Viola para disputar o Campeonato Sub-15, defendendo o Londrina do Paraná. Por sua atuação destacada, recebeu propostas de grandes clubes, como Internacional, Palmeiras e Fluminense. A família optou pelo time mineiro pela proximidade entre sua sede, Belo Horizonte, e Itumbiara, além da oferta de melhores condições ao atleta.

O adolescente tem contrato com o Atlético Mineiro até 2013. Vive no Centro de Treinamento, onde tem atividades durante todo o dia e cursa o 1º ano à noite. “Futebol é bom, mas tenho de estudar porque não serei atleta a vida toda”, justifica João



**João Manuel Cabral, ex-aluno da escolinha do Sesi, atualmente joga no Atlético Mineiro**

Manoel, que diz estar mais centrado depois que entrou no clube. Ele revela que, como todo garoto, sonha em atuar na seleção brasileira, seguindo os passos de outros grandes jogadores do Galo mineiro que vestiram a camisa da Seleção Brasileira, como Toninho Cerezo e Paulo Isidoro, porém no momento está focado em ser um jogador profissional.

Afastado dos campinhos de futebol de Itumbiara onde jogava os famosos rachas (partidas que disputava com os amigos após as aulas), João Manoel afirma que quando chegou ao Sesi jamais imaginou que poderia treinar em um grande time. “Sonhava em ser jogador, mas não tinha grandes pretensões. Lá eu pude desenvolver meu talento e descobrir que eu poderia mais.”

A ajuda do professor Reginaldo foi fundamental para João Manoel. “Ele sempre acreditou no meu talento”, ressalta. Com a carreira encaminhada, o atleta aconselha que os meninos que almejam ser jogadores de futebol: “Não deixar de acreditar nos sonhos é fundamental para conseguir qualquer objetivo.”



**Sesi Itumbiara, onde João Manuel fez iniciação esportiva: trampolim para carreira de jogador**

## Entretenimento

# NO AR, RÁDIO SESI JARDIM PLANALTO!

Com utilização apenas de um computador e caixas de som, a Escola Sesi Jardim Planalto, em Goiânia, implantou, há dois meses, uma rádio interna, destinada a informar e entreter seus clientes, estimados em cerca de 5 mil pessoas que frequentam a escola, academia e as aulas de natação e hidroginástica. No ar, notícias de interesse do público e um acervo de 7 mil músicas.

A ideia surgiu com a necessidade de melhor informar o trabalhador da indústria sobre as atividades da unidade. Mesmo com o pouco tempo de existência e baixo custo de manutenção, o sistema fez tanto sucesso que já tem até anunciante, um empresário que se



**Rogério Viana, do Sesi Planalto: um computador, caixas de som e uma boa ideia**

interessou pelo projeto.

Supervisor administrativo da unidade, Rogério de Sousa Viana afirma que os clientes estão satisfeitos

com as músicas e informações sobre as atividades do Sesi. “A ideia deu tão certo que agora estamos pensando em ampliar para outras unidades e também criar um canal de televisão interno”, revela.

A instalação da rádio fez com que a aluna de musculação Anaídes Rodrigues Alves tenha vontade de ficar mais tempo na academia. “As músicas deixam a gente mais motivada. Além disso, dá para cuidar do corpo e ainda ficar informada”, diz. A opinião de Anaídes é compartilhada por Sonia Paulínia Ferreira, matriculada na hidroginástica. “Da piscina a gente consegue ouvir toda a programação da unidade e do Sesi. É muito bom.”

# SESI INCLUI SALTOS ORNAMENTAIS NO PORTFÓLIO DE ESPORTES

Desde 1º de abril, o Serviço Social da Indústria (Sesi) passou a oferecer, no Clube Antônio Ferreira Pacheco, em Goiânia, aulas de saltos ornamentais. A nova modalidade esportiva, que amplia e diversifica o portfólio da instituição na área, é destinada a crianças acima de 6 anos e adultos que desejam praticar o esporte por lazer ou profissionalmente.

As aulas são ministradas pelo



**Andriy Kramarenko, professor ucraniano de saltos ornamentais, em apresentação no Sesi Clube Ferreira Pacheco**

educador físico e personal trainer ucraniano Andriy Kramarenko, com experiência e know-how da cultura esportiva russa e chinesa. Animado com a referência do Sesi na área de esportes, o professor aposta na iniciativa como boa possibilidade de divulgar o esporte aquático em Goiás. “Por meio do esporte, queremos conseguir estabelecer princípios de disciplina, ordem, meio social,

educação e competitividade para os alunos com o objetivo de realizar um bom trabalho”, afirma.

As aulas são realizadas duas ou três vezes por semana, com taxas mensais diferenciadas para o trabalhador da indústria, convênios e comunidade, que variam de 20 a 42 reais por mês. Alunos do Programa Atletas do Futuro (PAF) terão a atividade inclusa no rol de esportes praticados. Os interessados podem obter mais informações pelo telefone: (62) 3265-0100. As unidades do Sesi oferecem ainda futsal, voleibol, natação e basquete.

## Lazer

## MINIMARATONA E CAMINHADA MOBILIZAM UNILEVER

Cerca de 200 trabalhadores-atletas participaram, em fevereiro, da 6ª Minimaratona da Unilever, em Goiânia, desenvolvida em parceria com o Sesi. Paralelamente à corrida, mais de mil colaboradores da empresa e seus dependentes foram mobilizados para uma caminhada pela fábrica. Ao todo, o evento recebeu mais de 3 mil pessoas, entre colaboradores, familiares e convidados. Dividida em três categorias, a disputa teve como vencedores a operadora de máquina Marilene Gomes de Alencar, de 42 anos, na modalidade feminina, o ajudante geral Francisco da Silva Andrade, de 20 anos, na categoria masculina de 18 a 35 anos e o operador

de máquina Camilo Reis Pedrosa, entre os homens acima de 36 anos.

Para o coordenador de serviços da Unilever, Camilo Lellis, o objetivo do evento é proporcionar integração entre os colaboradores, que trabalham em turnos diferentes, além de motivar o trabalhador a manter a boa forma. “A Unilever sempre pregou a vitalidade, até por meio de seus produtos”, disse. Os primeiros colocados da corrida, que percorreram 6 quilômetros, ganharam computadores, troféus e medalhas. Os segundos e terceiros colocados de cada categoria também foram premiados, com home theater e bicicletas.



**Francisco Andrade** exibe troféu de primeiro lugar da corrida na categoria masculina de 18 a 35 anos

## NÚCLEO SESI SENAI DE MINEIROS INCREMENTA AÇÕES NO SUDOESTE GOIANO

Três meses após a inauguração do Núcleo Integrado Sesi Senai Mineiros, indústrias e a comunidade local colhem os primeiros frutos da expansão da atuação das instituições do Sistema Fieg na Região Sudoeste de Goiás, onde também contam com unidades em Rio Verde e Quirinópolis.

Em Mineiros, aproximadamente 400 alunos estão matriculados no Programa Atleta do Futuro (PAF), desenvolvido pelo Sesi em parceria com a BRF/Perdigão – uma das indústrias que investiram na implantação do núcleo na cidade – nas modalidades de futsal, futebol de campo e natação. Cerca de 100 funcionários da Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (Comiva) participam de cursos de informática (Word e Excel).

A instituição também desenvolve



**Instrutor do Senai ministra aulas de capacitação profissional no núcleo de Mineiros**

ações dentro das indústrias da região na área de odontologia. Além disso, realiza palestras sobre tabagismo, alcoolismo, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e prevenção de acidentes.

Para capacitar mão de obra para as mais de 1,6 mil indústrias instaladas na

região, o Senai mantém inicialmente duas turmas de aprendizagem em mecânica de manutenção industrial, com 40 alunos. A população de Mineiros também tem acesso a cursos gratuitos de educação a distância, artesanato, inclusão digital e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O Sesi é responsável pelo lazer dos funcionários da BRF/Perdigão, indústria onde mantém um consultório odontológico e um academia. A grande procura pelos serviços da unidade e a necessidade do mercado podem levar Sesi e Senai a aumentar o número de ações oferecidas.

Atualmente, o Núcleo integrado atende os colaboradores da BRF/Perdigão, ETH Bioenergia, Cooperativa Mista Agropecuária do Vale do Araguaia (Comiva), Frigorífico Marfrig, Valtra, Massey Ferguson e John Deere.